



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Apoio às pessoas com autismo e às suas famílias

O autismo não é uma doença mental embora haja algumas semelhanças. O autismo é causado por variações genéticas, é congénito, enquanto a doença mental começa essencialmente na adolescência, podendo também ocorrer na infância, idade adulta ou até mesmo na velhice, portanto, é adquirida. Existe um número considerável de pessoas com autismo, sobretudo rapazes, que quando chegam à adolescência apresentam manifestações maníacas. Nos casos graves, é necessário consultar o psiquiatra e recorrer a medicação, o que agrava ainda mais as dificuldades.

Antigamente, os pais de Macau, de uma forma geral, sabiam pouco sobre o autismo, alguns arriscavam e perdiam a oportunidade de diagnóstico e tratamento precoces, e na falta de tratamento e aconselhamento adequados, tinham mais dificuldades na prestação de cuidados. Com o passar do tempo, alguns pais estão a envelhecer e têm problemas de saúde, o que facilmente leva a desequilíbrios físico e mental. Além disso, os cuidadores de algumas pessoas com autismo não estão sensibilizados para esta doença, recusam-se a aceitar os serviços prestados pelas associações de reabilitação e a requerer o cartão de registo de avaliação da deficiência, por isso, não conseguem receber os subsídios correspondentes do Governo.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo o “Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio (2016-2025)”, a médio prazo (de 2018 a 2020), vai ser construído mais um centro de apoio às pessoas com autismo e vai ser reforçado o apoio a estas pessoas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

e aos seus familiares. Qual é o ponto de situação da construção deste centro? Já se decidiu que serviços em concreto é que vão ser prestados e qual vai ser a localização do centro?

2. O autismo apresenta vários graus e vários tipos de sintomas. As autoridades devem recolher os dados respectivos, para verificar se as políticas, medidas e recursos existentes conseguem satisfazer os diferentes níveis de necessidades dos pacientes. As autoridades devem apoiar as pessoas com autismo incapacitadas e que não sabem que estão doentes, assim como os seus tutores e as suas famílias que enfrentam dificuldades, através de meios mais humanos e diversificados. Vão fazê-lo?

3. As autoridades devem empregar mais esforços para reforçar os conhecimentos e a compreensão da sociedade em relação ao autismo, através da organização de vários serviços e actividades, para que as pessoas com autismo sejam cuidadas e aceites. Devem ainda apoiar a inserção destas pessoas na comunidade, para facilitar o contacto e a interacção com as outras pessoas, de modo a espalhar o conceito de integração social. Vão fazê-lo? Ao mesmo tempo, qual é o ponto de situação do programa de financiamento para actividades de educação comunitária destinadas a pessoas autistas?

14 de Junho de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Ho Ion Sang